



SESSÃO DE ORAIS

MISMATCH NEGATIVITY EM CRIANÇAS COM AUDIÇÃO NORMAL: VALORES DE REFERÊNCIA

Autor(es): Ferreira, D.A.; Bueno, C.D.; Sleifer, P.; da Costa, S.S.

Introdução: O Mismatch Negativity (MMN) é um procedimento eletrofisiológico que reflete a habilidades de processamento, discriminação e memória auditiva. Sua principal vantagem, frente a outros exames, é não depender da atenção do indivíduo aos estímulos sonoros apresentados. A literatura aponta que o MMN pode ser um instrumento avaliativo com diversas aplicabilidades clínicas e de grande utilidade na identificação de crianças com distúrbios de linguagem devido a possibilidade de avaliar déficits no processamento auditivo em idade precoce, assim como avaliar a plasticidade neurofisiológica. No entanto, não há um consenso estabelecido, sobre o melhor protocolo a ser utilizado e os padrões de normalidade ainda necessitam ser especificados. Ressalta-se igualmente, a necessidade de determinar sua confiabilidade e estabilidade de acordo com esses critérios de normalidade. Objetivo: Analisar as latências e amplitudes das ondas do MMN em crianças com limiares auditivos dentro dos padrões de normalidade. Metodologia: Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob o número 55977316.8.0000.5334. Trata-se de um estudo transversal, constituído por 36 sujeitos, 22 do sexo feminino e 14 do sexo masculino. Os critérios de inclusão foram crianças com limiares auditivos normais, idade entre 5 e 11 anos, sem histórico de queixas de disfunções do sistema auditivo, ou seja, patologias otológicas. Foram excluídas do estudo as crianças com alterações de ordem genética, histórico de doenças neurológicas, deficiência intelectual ou outra doença, e os que não compreenderam ou não conseguiram realizar os procedimentos e concluir o exame. Todos realizaram avaliação auditiva periférica e o MMN. Para o registro do MMN, os estímulos auditivos foram apresentados de modo monoaural, com frequência de 1000Hz para o estímulo frequente e 2000Hz para o estímulo raro, numa intensidade de 90dBNA para ambos, com 1,8 estímulos por segundo. Durante esse processo, as crianças foram condicionadas a assistir a um vídeo interessante e silencioso no tablet, com a intenção de desviar a atenção sobre os estímulos auditivos que foram apresentados. Resultados: Para o grupo feminino, a média das latências e amplitudes foi de 177,3 ms e 5,01 μ V na orelha direita e de 182,4 ms e 5,39 μ V na orelha esquerda. Quanto ao grupo masculino, a média das latências foi de 194,4 ms na orelha direita e 183,6 ms na orelha esquerda, com amplitude de 5,11 μ V na orelha direita e 5,83 μ V na orelha esquerda. Não houve diferença estatisticamente significativa nos valores de latência e amplitude entre orelhas ($p=0,867$ e $p=0,178$), idade ($p>0,20$) e sexo dos participantes ($p>0,05$). Conclusão: Com este estudo, foi possível estabelecer os valores de latência e amplitude do MMN na faixa etária avaliada. Além disso, verificou-se que os valores encontrados são coincidentes com aqueles observados na literatura científica na população infantil.

Dados de publicação

Página(s) : p.3904

[http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais/trabalhos_select.php?id_artigo=3904&tt=SESSÃO DE ORAIS](http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais/trabalhos_select.php?id_artigo=3904&tt=SESSÃO_DE_ORAIS)